# Resistência bacteriana associada aos casos de infecção hospitalar na Santa Casa de Misericórdia de Passos (MG): estudo de caso (2018)

**Autor(res)**

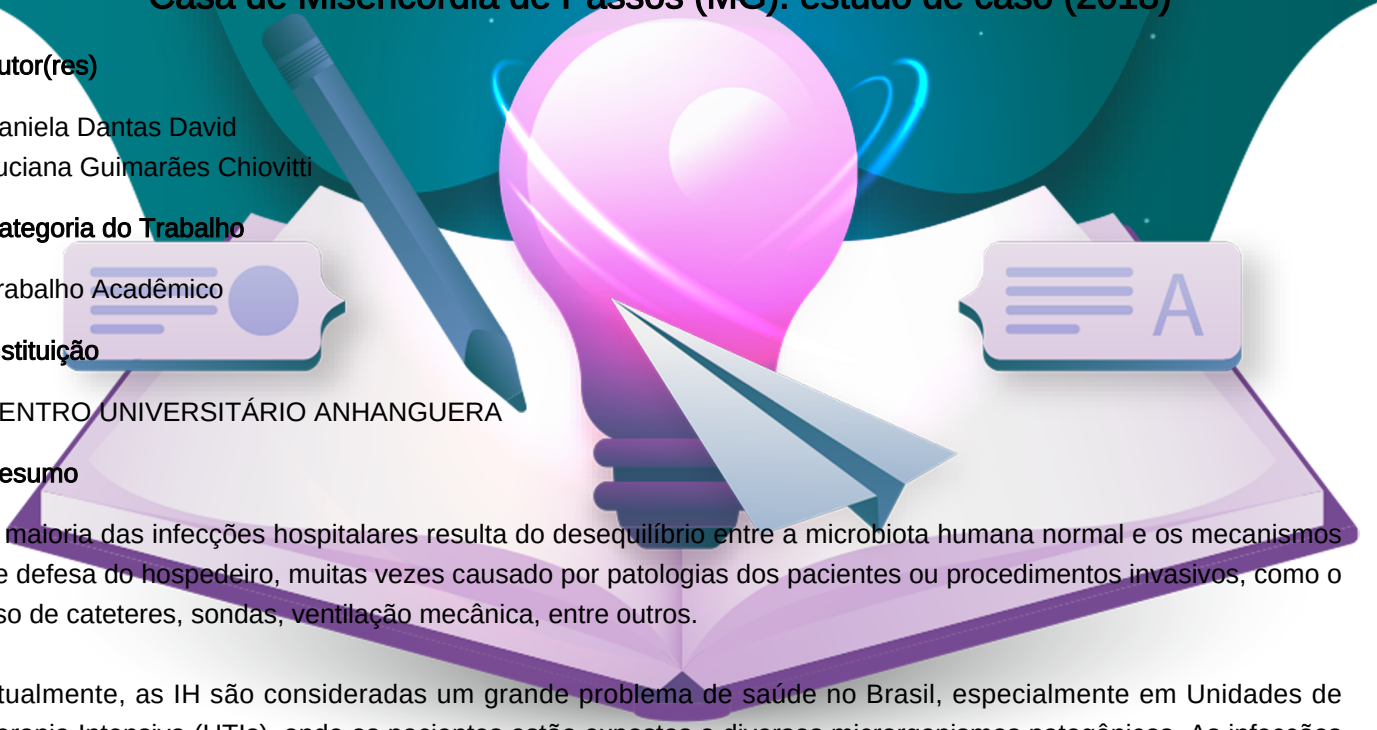
Daniela Dantas David
Luciana Guimarães Chiovitti

**Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

**Instituição**

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA



**Resumo**

A maioria das infecções hospitalares resulta do desequilíbrio entre a microbiota humana normal e os mecanismos de defesa do hospedeiro, muitas vezes causado por patologias dos pacientes ou procedimentos invasivos, como o uso de cateteres, sondas, ventilação mecânica, entre outros.

Atualmente, as IH são consideradas um grande problema de saúde no Brasil, especialmente em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), onde os pacientes estão expostos a diversos microrganismos patogênicos. As infecções aumentam o tempo de internação, elevam os custos hospitalares e reduzem a rotatividade de leitos.

As UTIs são particularmente propensas a desenvolver IH devido à atenção necessária a pacientes graves e ao risco elevado de infecções relacionadas à assistência à saúde. Fatores como o uso de procedimentos invasivos, imunossupressores, longos períodos de internação, colonização por microrganismos resistentes, uso indiscriminado de antibióticos e o ambiente da unidade contribuem para o problema.

Os índices de infecção em pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos são altos, atingindo até 90%, e estão relacionados à falta de regras básicas de higiene e isolamento de pacientes com doenças infecciosas. Hospitais públicos apresentam taxas de infecção superiores, devido à complexidade dos casos atendidos, em comparação com hospitais privados.

5ª SEMANA DE CONHECIMENTO